

Veja Guignard. 1) Paisagem de Ouro Preto, 1950, Painel, com.:
60x100. Tendo o senhor Presidente encerrado a reunião, por
ninguém mais querer fazer uso da palavra, e por não mais
haver a tratar, eu Fernando de Azevedo Sales, Técnico de Educação
Nível 22, servindo de secretário ad-hoc, lavrei a presente ata
que vai por todos assinada. *Fernando de Azevedo Sales*

Stons Newj
Adm. Edu.
Prudente de Moraes, neto
América Jacobina Lacombe
Paulo Paulo
Alfredo Galvão
José Paulo
Luiz Lacombe
Roberto Sales

Ata da Septuagésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho
Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Por dezenove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos
setenta e seis, às dezesseis horas, reuniu-se, na sala de sessões do
Conselho Federal de Cultura, no referido andar do Palácio da Cultura,
nesta cidade do Rio de Janeiro, o Conselho Consultivo do Insti-
tuto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, com a pre-
sença dos senhores Conselheiros Afonso Trindade de Melo Franco,
América Jacobina Lacombe, Pedro Calmon, Fernando Brito Ra-
poso Câmara, Alfredo Galvão, Paulo Fenech de Sautoy, Lau-
rence Luiz Lacombe, Prudente de Moraes Neto e Renato Soler-
ro, sob a presidência deste, na qualidade de Diretor do IPHAN.
Lida e aprovada a ata da sessão anterior, comunicou o
senhor presidente que o motivo da reunião, para a qual con-
vocara os senhores Conselheiros, decorria do fato de haver re-
cebido solicitação do Dr. Marcos Carneiro de Mendonça,
no sentido de ser autorizada a permissão necessária
para que seis peças de sua coleção possam ser empre-
stadas à Renwick Gallery da Smithsonian Institution
de Washington, D. C., U. S. A., a fim de serem exibidas
na exposição comemorativa do bicentenário da Independência
dos Estados Unidos intitulada "Arte na América

"Latina ao Tempo da Independência". As peças requisitadas pela organizadora da mostra, Sr. Mildred Constantine, são as seguintes: 1- um relógio e caixa de madeira pintada, assinado por João Álvares do Couto e datado de Vila Rica no ano de 1776; 2- um balançador de prata, de chave dupla, acompanhado de respectiva corrente; 3- um colar dourado de contas confeitadas, de procedência baiana; 4- um colar de contas confeitadas, reunindo contas de osso e coral (estando uma de coral danificada) e contas pretas, com beilogue pendurado ao centro; 5- uma coroa de prata do tipo usado para Reisado; 6- uma pulseira de metal dourado com placas ao centro, nas quais há figuras de rosto de mulher. O solicitante, ao pedir a autorização para que as referidas peças possam sair do país e a ele voltar sem quaisquer problemas para si ou para os seus familiares, acentua que a "amênia em ceder os referidos objetos para a exposição" é por ele encarada "como uma contribuição cultural significativa". Igual solicitação foi feita pelo Dr. Pedro Oliveira Ribeiro Neto, Diretor do Museu de Arte Sacra, de São Paulo, visando a empréstimo de peças daquele Museu com a mesma finalidade. Exporto o assunto, foi o mesmo aprovado por unanimidade, deitadas que são levadas ao conhecimento dos signatários dos respectivos pedidos de licença, particularizando-se, em relação ao último, que a providência tomada pelo Conselho aqui comunicada ao Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores, por se tratar de entidade pública. Por nada mais haver a resistir, eu Fernando de Azevedo Sales, Técnico de Educação nível 22 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, servindo de secretário ad-hoc, lavrei a presente ata que vai por todos assinada.

De Lourenço, João, [assinatura]
Rudolfo de Moraes, neto
Pedro Calmon
Fernando Sales
Miguel Galvão

Américo Jacomina Laemmle
 Lorenze Ly Laemmle
 Paulo Duarte

Ata de Septuagésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Às quinze horas do dia dezesseis de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis, na sala de reuniões do Conselho Federal de Cultura, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, com a presença dos seguintes Conselheiros, Pedro Calmon, Honorários de Mello Franco, Prudente de Moraes Neto, Gilberto Feres, Alfredo Saevão, Max Justo Fudes, Fernando Brito Raposo Câmara, Maria Eliza Carrazzoni, Honorários Luiz Laemmle, justificando sua ausência os Conselheiros Paulo Ferreira Santos, Cyro Felício Correia de Oliveira Lyra e Fernando Bueno Guimarães, sob a presidência do Arquiteto Renato Assis, na qualidade de Diretor-Geral do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Declarando aberta a sessão, o Presidente fez a apresentação do novo Conselheiro, Capitão-de-Mar e Guerra Max Justo Fudes, Vice-Diretor do Serviço de Documentação Geral da Marinha, cuja presença a agradece; e informou da nomeação pelo Senhor Presidente da República dos demais novos componentes deste Conselho, Arquiteto Cyro Felício Correia de Oliveira Lyra, ex-Diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Paraná; Escritor Vicente Filho, ex-Secretário da Câmara de Artes do Conselho Federal de Cultura. A seguir, dando prosseguimento ao tema da reunião, o Senhor Presidente esclareceu que o prédio em sua construção na quadra do antigo Convento do Carmo, na Praça Aníbal de Novembrino número 101, nesta cidade do Rio de Janeiro, decorreu da possibilidade de edificações admitidas por este Conselho